

ENSINO REMOTO NA PANDEMIA DE COVID-19: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE

REMOTE TEACHING DURING THE COVID-19 PANDEMIC: A VIEWPOINT ACCORDING TO PAULO FREIRE'S APPROACH

Itanna Vytoria Sousa Serra¹ 
Josse Maria Melo Lima¹ 
Gilberto Tadeu Reis da Silva² 
Jeferson Xavier Pinheiro dos Santos¹ 
Laiane da Silva Santana¹ 

ABSTRACT

Objective: to report the authors' experiences during remote teaching in the postgraduate course in Nursing and Health, in the face of the Coronavirus pandemic, from Paulo Freire's approach. Method: experience report based on direct observation and student participation in curricular activities, between March and June 2021, at a public university in the State of Bahia, Brazil. Data were recorded in a field diary, organized by thematic approach and analyzed through the action-reflection-action process. Results: Three dimensions were identified that revealed the scenery experienced in emergency remote teaching, aimed to ensure the qualification of higher education in health. Conclusion: The conversations during the remote classes pervaded challenges and innovations in planning and in class practice and re-signified the process of characterization of teaching practice. The prospect of offering a high quality course, stimulating the action-reflection-action process in teaching-learning became clear.

KEYWORDS: Nursing Teaching; Higher Education; Nursing; Postgraduate Education; COVID-19.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Serra IVS, Lima JMM, Silva GTR da, Santos JXP dos, Santana L da S. Ensino remoto na pandemia de covid-19: um olhar sob a perspectiva de Paulo Freire. Cogitare Enferm. [Internet]. 2022 [Acesso em "colocar data de acesso, dia, mês abreviado e ano"]; 27. Disponível em: dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.84547.

¹Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde, Salvador, BA, Brasil.

²Universidade Federal da Bahia, Escola de Enfermagem, Salvador, BA, Brasil.

INTRODUÇÃO

Em 2020, a pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19) resultou em grandes impactos nos modelos de ensino em todo o mundo. No Brasil¹, o Ministério da Educação emitiu uma portaria que orientou a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durasse a situação pandêmica. A realidade apresentada provocou uma demanda emergencial na educação, tendo em vista a necessidade de adaptação para o formato virtual por meio de tecnologias digitais²⁻³.

Em que pese a situação apresentada, salienta-se que a educação a distância, o ensino remoto e as instruções online não são novas abordagens para a Pedagogia, entretanto, reacenderam os debates para a construção de uma concepção adequada ao contexto^{2,4}. Assim, o ensino remoto caracteriza-se de forma emergencial, buscando dar conta de uma demanda imprevista, a partir do uso de Tecnologias de Comunicação e de Informação (TICs), sendo necessário somar esforços para superar as vulnerabilidades dos sistemas educacionais^{1,3,5}.

A ruptura abrupta do formato convencional de ensino e a necessidade de reestruturação das salas de aulas trouxeram impactos na vida dos estudantes, sobretudo, nos processos formativos que valorizam a troca entre os sujeitos³⁻⁵. Conforma-se aí uma barreira entre educador/educando devido ao distanciamento social, apontado como um dos desafios atuais. Contudo, essa separação acontece naturalmente na vida humana, uma vez que, conscientemente, tende-se a distanciar-se das pessoas para fazer-se presente⁵⁻⁶.

O pensamento freiriano compreende que a reflexão surgiu de uma curiosidade ingênua que evoluiu à crítica. E a reflexão crítica permanente do docente sobre sua prática transforma-se por meio do movimento entre o fazer e o pensar sobre o fazer. Refere ainda que a reflexão é o movimento realizado entre o fazer e o pensar, entre o pensar e o fazer, ou seja, no "pensar para o fazer" e no "pensar sobre o fazer"⁷.

Dito isso, a tríade ação-reflexão-ação compreende que não há indissociabilidade entre teoria e prática e que elas estão interligadas e caminham de forma dialógica na construção do conhecimento⁸⁻⁹. Portanto, faz-se necessário que a constituição do sujeito crítico possa favorecer a transformação social, por meio do processo de ação-reflexão, uma vez que a reflexão compreende as situações concretas dos sujeitos na realidade vivida⁸.

Apesar de a conjuntura do ensino em saúde priorizar a formação consoante com este movimento, há lacunas de estudos que abordem o ensino remoto no cenário atual. Portanto, este estudo torna-se pertinente, uma vez que o relato da experiência poderá subsidiar reflexões a respeito do processo formativo nesta modalidade e fomentar experiências semelhantes a outros pares. Assim, o objetivo deste estudo foi relatar as experiências dos autores durante o ensino remoto na pós-graduação em Enfermagem e Saúde, frente à pandemia de Coronavírus, sob a perspectiva de Paulo Freire.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o ensino remoto emergencial, no componente curricular Formação Didático-pedagógica em Enfermagem e Saúde, no curso de pós-graduação em Enfermagem e Saúde, em uma universidade pública no Estado da Bahia (Brasil), realizado a partir da observação direta e da participação nas atividades de ensino desse componente, no período de março a junho de 2021.

As aulas aconteceram por meio da plataforma Google Meet[®], com momentos

síncronos e assíncronos. Os dados da observação foram registrados em um diário de campo sob a forma de apontamentos, minutas de reunião para a construção do seminário e planos de aula, que foram organizados por aproximação temática.

Por tratar-se de um estudo exclusivamente dos autores deste manuscrito, como critério de inclusão, foi estabelecido que os autores tivessem vivenciado a disciplina no período pandêmico. Sem possibilidade de identificação individual, tornou-se desnecessário aplicar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou ser registrado/avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A confidencialidade dos participantes foi garantida, assim como o sigilo das informações fornecidas, que foram resguardadas em confiança, conforme preconizado pelas Resoluções nº 466/12 e nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

No intuito de facilitar a compreensão dos dados, a experiência foi dividida em três dimensões por aproximação temática: A pós-graduação em Enfermagem e Saúde e a disciplina Formação Didático-pedagógica em Enfermagem e Saúde; A formação pedagógica no ensino em saúde: importância e interfaces e Foco nas novas tecnologias nas áreas de educação e saúde: ensino remoto e pandemia. Os dados dos apontamentos foram analisados de maneira isolada, em suas partes e em relação ao ensino remoto. O relato utilizou o pensar analítico do processo de ação-reflexão-ação⁶ na perspectiva de construir um caminho possível para o ensino remoto na pós-graduação.

RESULTADOS

A partir dos achados, foi possível identificar temas convergentes, que foram agrupados em três dimensões: A pós-graduação em Saúde e Enfermagem e a disciplina Formação Didático-pedagógica em Enfermagem e Saúde; A formação pedagógica no ensino em saúde: importância e interfaces e Foco nas novas tecnologias nas áreas de educação e saúde: ensino remoto e pandemia. Essas serão explanadas ao longo da discussão.-

Observou-se que, em cada aula, foram realizados diálogos sobre o papel do docente no ensino e na formação do profissional de saúde, sendo estes embasados por materiais previamente disponibilizados pelos docentes da disciplina. Isso propiciou o conhecimento e a instrumentalização para o planejamento e a prática de aula, além da possibilidade de ressignificar o processo de caracterização do docente, do discente e da própria prática.

Porém, devido à grande quantidade de discentes, nem todos conseguiram se expressar como queriam, o que acabou sendo um fator limitante. As aulas aconteceram com cada estudante no "seu quadro", por meio de uma câmera, cada um em seu local de estudo, sua casa ou seu ambiente de trabalho. Foram utilizadas metodologias ativas, com aulas ministradas pelos professores da disciplina, por convidados e até mesmo pelos próprios pós-graduandos, por meio de seminários e de planos de aula para determinados temas.

A partir da metodologia proposta e utilizada na matéria, foi possível imergir no processo de ação-reflexão-ação. Surgiram reflexões acerca da formação de profissionais na pós-graduação que foram discutidas na disciplina a partir de temáticas como: o real propósito para a formação na pós-graduação, diferenciando o significado de *Lato sensu* e de *Stricto sensu* e a formação para ser "docente" no contexto do Ensino Superior na Saúde, trazendo uma reflexão sobre a necessidade de construção de conhecimentos pedagógicos para quem deseja seguir essa carreira.

A disciplina proporcionou um "start" para a formação pedagógica no ensino em saúde na medida em que, ao longo das aulas, os textos disponibilizados pelos docentes os estimularam a também buscar por novas referências que serviram de amparo para uma reflexão crítica sobre cada um dos assuntos discutidos. Além disso, houve experiências de

integração, por meio de parcerias realizadas com outras instituições, para ampliar a visão do processo vivenciado no atual cenário da saúde global.

Destaca-se uma aula na qual o docente utilizou o formato tradicional, demonstrando que esse modelo pode ser desenvolvido no meio virtual, porém, com menor possibilidade de reflexão crítica e dialógica. Tais atividades possibilitaram um processo formativo alicerçado nos fundamentos teóricos sobre a docência em saúde. Nesse sentido, observa-se que, por meio dos trabalhos científicos e das pesquisas discutidas nas aulas virtuais, o processo de formação educacional em saúde, no contexto atual, segue passando por um momento de quebra de paradigmas, ratificando a qualificação e a atuação interdisciplinar.

Neste sentido, os discentes de um programa de pós-graduação multiprofissional cursando a disciplina de Formação Didático-pedagógica em Enfermagem e Saúde na universidade pública puderam vivenciar algumas vantagens, desvantagens e desafios, apresentados pelo contexto, que propiciaram reflexões e os levaram a (des)construções de novos paradigmas quanto ao uso de tecnologias no processo de formação e educação em saúde, já que o uso delas foi imprescindível naquele momento.

Frente às estratégias utilizadas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, evidencia-se que o plano de aula pactuado e disponibilizado previa momentos síncronos e assíncronos a fim de oportunizar um melhor aproveitamento das aulas. Dentre as atividades síncronas pactuadas, a realização de seminário com especialistas nos assuntos abordados gerou reflexões sobre as diversas possibilidades e criatividade do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, compreende-se que as estratégias adotadas para o ensino remoto, na perspectiva da formação profissional por meio das tecnologias da informação e das comunicações educacionais, perpassam por grandes desafios a serem enfrentados e superados pelos discentes e docentes para adaptarem-se ao contexto atual. Em vista disso, destaca-se que foi bastante satisfatório o processo de ensino-aprendizagem da disciplina.

DISCUSSÃO

Para a descrição dos resultados, optou-se por discutir os achados a partir dos temas convergentes.

Estudos evidenciaram que os programas de pós-graduação *Stricto sensu* têm, como finalidade prioritária, "o desenvolvimento científico-tecnológico". Porém, historicamente, foi percebida a necessidade de se ter profissionais mestres e doutores no Ensino Superior. Conseqüentemente, nota-se a redução entre o saber e o saber fazer dos docentes, o que trouxe a necessidade de incluir mais um atributo para os programas de mestrado e doutorado - o estágio supervisionado em docência - como forma de alcançar esse objetivo⁹⁻¹¹.

Avalia-se que a atuação do educador demanda, além do conhecimento técnico-científico, uma formação que agrega saberes ético-políticos, conceituais, culturais, relacionais e atitudinais. Freire⁶ enfatizou que não se trata apenas de capacitação ou de instrumentalização. Assim, a partir dessas necessidades, a formação didático-pedagógica dos profissionais de Enfermagem deve acontecer para além de uma disciplina, devendo considerar os contextos atuais¹².

Nessa perspectiva, as adaptações contribuem para a superação de um modelo de ensino tradicional, que ainda hoje é bastante comum nas instituições de ensino, no qual o aluno precisa assimilar os assuntos e reproduzi-los. Descrito e criticado por Freire⁶, o modelo de educação bancária concebe que a atuação do professor se resume à transmissão

de conteúdo.

No contexto vivenciado, as adaptações aconteceram a partir de metodologias que propiciaram mudanças nos paradigmas científicos e pedagógicos¹⁴. Assim, adaptar-se aos recursos eletrônicos, como meios predominantes para o desenvolvimento das atividades lúdicas, seminários e discussões temáticas em grupo, foi um dos maiores desafios enfrentados para elucidar dúvidas e obter uma comunicação efetiva¹⁵.

No ensino remoto emergencial, a Internet tornou-se imprescindível como uma alternativa significativa para a educação. Em decorrência desse cenário, potencializou-se o uso de ferramentas da telecomunicação (aplicativos e plataformas online) para dar continuidade ao desenvolvimento do ensino-aprendizagem de forma virtual¹⁶.

Entretanto, o despreparo de docentes para o ensino remoto e a falta de uma estrutura realmente capaz de atender às necessidades revelam um problema que precisa ser sanado com urgência. Segundo estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), cerca de seis milhões de estudantes, desde a pré-escola até a pós-graduação, não têm acesso à Internet. Além disso, ainda existem aspectos, como condições socioeconômicas desiguais, que corroboram para que alunos e professores não consigam participar da modalidade de ensino remoto¹⁵.

A partir das concepções apresentadas, os elementos para uma educação progressista fazem refletir sobre o desafio posto acima, além de compreender o processo de ação-reflexão-ação como uma fundamentação teórico-metodológica⁶. Assim, este exercício provocou um descortinar de horizontes, que foram vivenciados no ensino remoto emergencial, na perspectiva de buscar a qualificação da educação superior em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O compartilhamento dessas experiências visa a contribuir para uma formação dialógica desses futuros mestres, além de favorecer uma compreensão da importância e da interface da disciplina para a formação docente em saúde e nortear a gestão da educação superior em momentos de emergência em saúde pública.

A experiência relatada perpassou inquietações e reflexões a respeito do ensino remoto emergencial na referida disciplina, assim como revelou os desafios e as estratégias de inovação, os momentos de transformação e de adequação do processo de ensinar e a reorganização dos planejamentos de ensino e das aulas nas quais os conhecimentos e as experiências deram-se por meio virtual. A construção de um plano de aula oportunizou experimentar um processo de ação-reflexão-ação sobre o planejamento de estratégias de Ensino Superior que ultrapassem a modalidade presencial para atender ao contexto atual.

No que tange à disciplina, foco deste estudo, o resultado aqui obtido foi satisfatório, uma vez que, por meio de um processo formativo alicerçado nos fundamentos teóricos sobre a docência em saúde, estimulou o processo de ação-reflexão-ação no ensino-aprendizagem na prática docente.

Neste relato, apresentaram-se apenas dados observacionais que buscaram registrar os anseios gerados pelo ensino remoto emergencial, refletindo a tríade ação-reflexão-ação como processo de construção de saber. Portanto, sugere-se que sejam realizados novos estudos a fim de se ampliar o conhecimento nas práticas de ensino remoto na área da saúde, colaborando para a prática e para a pesquisa docente.

AGRADECIMENTO

Ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) conforme o Processo nº 88887.643413/2021-00. Ao CNPq, referente à Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) sob o Processo nº 205736/2018-1.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Educação (BR). Portaria n. 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União. [Internet]. 2020 [acesso em 27 jan. 2022]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>.
2. Williamson B, Eynon R, Potter J. Pandemic politics, pedagogies and practices: digital technologies and distance education during the coronavirus emergency. *Learn, Med. Technol.* [Internet]. 2020 [acesso em 29 jan. 2022]; 45(2), 107-14. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17439884.2020.1761641>.
3. Bezerra KP, Costa KF de L, Oliveira LC de, Fernandes ACL, Carvalho FPB de, Nelson ICA de SR. Remote teaching in state public universities: the future that is present. *Res. Soc. Dev.* [Internet]. 2020 [acesso em 28 jan. 2022]; 9:e359997226. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7226>.
4. Ali W. Online and remote learning in higher Education Institutes: a necessity in light of COVID-19 Pandemic. *Stud. High. Educ.* [Internet]. 2020 [acesso em 29 jan. 2022]; 10(3). Disponível em: <https://doi.org/10.5539/hes.v10n3p16>.
5. Bastos M de C, Canavarro D de A, Campos LM, Schulz R da S, Santos JB dos, Santos CF dos. Ensino remoto emergencial na graduação em Enfermagem: relato de experiência na Covid-19. *Rev. Min. Enferm.* [Internet]. 2020 [acesso em 27 jan. 2022]. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1415.2762.20200072>.
6. Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 57. ed. São Paulo: Paz e Terra; 2016.
7. Freitas UF da C. Ação-reflexão-ação: trabalho, formação docente e aprendizagens. *Rev. Com Censo.* [Internet]. 2018 [acesso em 26 jan. 2022]; 5(3). Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/265/310>.
8. Freitas LA de A, Freitas ALC de. O processo de humanização: os movimentos de ação-reflexão na obra de Paulo Freire. *Rev. Didática Sistemática.* [Internet]. 2021 [acesso em 26 jan. 2022], 22(1). Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/11633/8539>.
9. Pimentel V, Mota DDC de F, Kimura M. Reflexões sobre o preparo para a docência na pós-graduação em enfermagem. *Rev. Esc. Enferm. USP.* [Internet]. 2007 [acesso em 28 jan. 2022]; 41(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342007000100022>.
10. Rodrigues RAP, Erdmann AL, Fernandes JD, Araújo TL de. Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil e no Nordeste. *Rev. Gaúch. Enferm.* [Internet]. 2007 [acesso em 29 jan. 2022]; 28(1). Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/rgenf/article/view/4702/2620>.
11. Figueredo WN, Laitano AD, Santos VPFA, Dias AC da S, Silva GTR da, Teixeira GA da S. Formação didático-pedagógica na pós-graduação stricto sensu em Ciências da Saúde nas Universidades Federais do Nordeste do Brasil. *Acta Paul. Enferm.* [Internet]. 2017 [acesso em 12 maio 2022]; 30(5):497-503. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700072>.
12. Tabatabai S. Simulations and virtual learning supporting clinical education during the COVID 19 Pandemic. *Adv Med Educ Pract.* [Internet]. 2020 [acesso em 12 de maio de 2022]; 11:513-516. Disponível em: <https://doi.org/10.2147/AMEP.S257750>.

13. Jamalpur B, Kafila, Chythanya KR, Kumar KS. A comprehensive overview of online education – impact on engineering students during COVID-19. Materials today: proceedings. [Internet]. 2021 [acesso em 12 maio 2022]; xxx(xxxx). Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.matpr.2021.01.749>.
14. Chatterjee S. Synchronous Environment and strategies: supporting online learning. In: Society for Information Technology & Teacher Education International Conference [Internet]. San Diego, CA, United States. Association for the Advancement of Computing in Education AACE; 2022 [acesso em 12 maio 2022]; may 1800-1803 Disponível em: <https://www.learntechlib.org/noaccess/220953/>.
15. Nascimento PAMM, Ramos DL, Melo AAS de, Castioni R. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Acesso domiciliar à internet e ensino remoto durante a pandemia - Nota Técnica, N°88. [Internet]. 2020. [acesso em 28 jan. 2022]. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10228>.
16. Vercelli L de CA. Aulas remotas em tempos de covid-19: a percepção de discentes de um programa de mestrado profissional em educação. Rev. @mbienteeducação. [Internet]. 2020 [acesso em 31 jan. 2022]; 13(2): 47-60. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/932/745>.

ENSINO REMOTO NA PANDEMIA DE COVID-19: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE

RESUMO:

Objetivo: relatar as experiências dos autores durante o ensino remoto na pós-graduação em Enfermagem e Saúde, frente à pandemia de Coronavírus, sob a perspectiva de Paulo Freire. Método: relato de experiência a partir da observação direta e da participação nas atividades do componente curricular, entre março e junho de 2021, em uma universidade pública no Estado da Bahia (Brasil). Os dados foram registrados em um diário de campo, organizados por aproximação temática e analisados a partir do processo de ação-reflexão-ação. Resultados: identificaram-se três dimensões que descortinaram os horizontes vivenciados no ensino remoto emergencial na perspectiva de buscar a qualificação da educação superior em saúde. Conclusão: observou-se que os diálogos realizados nas aulas remotas perpassaram por desafios e inovações no planejamento e na prática de aula e ressignificaram o processo de caracterização da prática docente. Evidenciou-se uma perspectiva de proporcionar o curso com qualidade, estimulando o processo de ação-reflexão-ação no ensino-aprendizagem.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Educação Superior; Enfermagem; Educação de Pós-Graduação; COVID-19.

EDUCACIÓN A DISTANCIA EN LA PANDEMIA DEL COVID-19: UNA MIRADA DESDE LA PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE

RESUMEN:

Objetivo: relatar las experiencias de los autores durante la enseñanza a distancia en el posgrado en Enfermería y Salud, frente a la pandemia del Coronavirus, en la perspectiva de Paulo Freire. Método: relato de experiencia basado en la observación directa y participación en las actividades del componente curricular, entre marzo y junio de 2021, en una universidad pública del Estado de Bahía (Brasil). Los datos fueron registrados en diario de campo, organizados por abordaje temático y analizados a partir del proceso acción-reflexión-acción. Resultados: se identificaron tres dimensiones que revelaron los horizontes vividos en la enseñanza a distancia de emergencia en la perspectiva de buscar la calificación de educación superior en salud. Conclusión: se observó que los diálogos realizados en las clases a distancia pasaron por desafíos e innovaciones en la planificación y en la práctica de clase y dieron un nuevo significado al proceso de caracterización de la práctica docente. Se evidenció una perspectiva de dotar al curso de calidad, estimulando el proceso de acción-reflexión-acción en la enseñanza-aprendizaje.

DESCRITORES: Educación en Enfermería; Educación universitaria; Enfermería; Educación universitaria; COVID-19.

Recebido em: 02/02/2022

Aprovado em: 23/05/2022

Editora associada: Luciana Kalinke

Autor Correspondente:

Itanna Vytoría Sousa Serra

Universidade Federal da Bahia, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde, Salvador, BA, Brasil

Rua Basílio da Gama, 241 - Canela, Salvador - BA, 40231-300

E-mail: itannaserra@gmail.com

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - Serra IVS, Lima JMM, Silva GTR da, Santos JXP dos, Santana L da S; Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - Serra IVS, Lima JMM, Silva GTR da, Santos JXP dos, Santana L da S; Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - Serra IVS, Silva GTR da. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).